

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA,**  
**DE 3 DE DEZEMBRO DE 2013**

**N.º 05**

**DATA:** Três de dezembro do ano de dois mil e treze.-----

**HORA:** Catorze horas e cinquenta minutos.-----

**LOCAL:** Sala de reuniões do Edifício dos Paços do Concelho.-----

**PRESENCAS:** **O Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, e Vereadores,**-----

- António Alberto Almeida de Matos Gomes (CDS/PP);-----

- Maria Catarina Lopes Paiva (CDS/PP);-----

- Daniela Sofia Paiva da Silva (CDS/PP);-----

- José António Bastos da Silva (PPD/PSD);-----

- Adriana Helena Silva Rodrigues, em substituição da Vereadora Elisabete Soares Moreira da Rocha (PPD/PSD);-----

- Nelson da Silva Martins (PS).-----

**- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

**No uso da palavra o Sr. Vereador António Alberto Almeida de Matos Gomes** explicou que não foi agendado o aumento temporário de fundos disponíveis uma vez que o mapa de fundos, que tem de estar concluído até ao dia 5 de cada mês, não estava ainda concluído, em virtude dos serviços estarem a tratar das receitas do IMI, a comunicar pela Direção Geral de Impostos. O assunto será despachado e virá a ratificar posteriormente.-----

Na sequência da intervenção da Sra. Vereadora Adriana Helena Silva Rodrigues, foi apresentada informação da Técnica Superior Maria Manuel Pêgo, relativa ao

2013.12.03

empréstimo da tenda para a realização da Feira da Castanha, com o seguinte teor: “De acordo com um pedido de esclarecimento solicitado em reunião de Câmara Municipal sobre o empréstimo da tenda de 30mx10m à Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões para a realização da Feira da Castanha, cumpre-me informar V. Ex.a que os equipamentos adquiridos ao abrigo do Projeto de Regeneração Urbana apenas podem ser utilizados para eventos realizados pela Autarquia ou em parceria com esta. De acordo com o ofício emitido pela Junta, esta iniciativa foi realizada em parceria com a Autarquia, pelo que a minha informação foi concordante com as Normas de Utilização do Equipamento em vigor, no seu ponto 2. “Empréstimo de Equipamento”, que passo a transcrever:-----

**“2. Empréstimo do Equipamento-----**

*Ao ser financiada a aquisição deste material pelo projeto, o equipamento deverá ser utilizado em exclusivo pelas atividades promovidas pelos serviços da Autarquia, ou em parceria, não sendo possível o seu empréstimo a outras entidades a qualquer título, por um período de quinze anos, a contar da data da sua aquisição.”-----*

Foi ainda prestada a informação jurídica solicitada pelo Sr. Vereador José António Bastos da Silva, sobre a redução de 50% do pessoal contratado, que apresenta o seguinte teor: “Em resposta à questão colocada pelo Sr. Vereador, José Bastos cumpre informar que, em 31-12-2012 existiam nesta Câmara Municipal 22 trabalhadores com contrato de trabalho a termo resolutivo certo. Sendo que, até ao final do corrente ano vão cessar 11 desses contratos. Verificando-se assim, que é respeitada a redução de 50 %, no pessoal contratado a termo resolutivo certo, prevista na Lei do OE para 2013.”-----

**Interveio a Sra. Vereadora Maria Catarina Lopes Paiva** informando que hoje a Cruz Vermelha fez um pedido para venda na feira do dia 9 deste mês. Como não

2013.12.03

foi possível agendar na ordem de trabalhos, vai proceder-se ao deferimento do pedido e virá posteriormente à reunião para ratificar.-----

Na reunião do dia 8 de novembro, foi aqui referido [pela Dra. Elisabete Rocha] que não tinham colocado ninguém porque os serviços tinham dado a informação que não se cumpria a redução dos 50%. Lembrava-se que tinha estado com uma informação interna datada de mês anterior à sua entrada, em que dizia precisamente o contrário, que nada impedia que se desenvolvessem os procedimentos necessários com vista ao seu preenchimento. A informação data de 29 de julho. Disponibilizou a referida informação.-----

**A Sra. Vereadora Daniela Sofia Paiva da Silva** apresentou um documento para comprovar as suas afirmações na última reunião, no período de intervenção do público, quando afirmou que tinha visto uma informação relativa ao pedido do CDC para autorização da utilização do campo relvado sintético. Na altura referiu que tinha visto uma informação onde constava que o assunto estava tratado, e para comprovar essa afirmação, apresentou cópia do referido processo, impressa do sistema de gestão documental, na qual também se pode confirmar que não foi a Sra. Vereadora Adriana Rodrigues a dar o assunto como encerrado.-----

**A Sra. Vereadora Adriana Helena Silva Rodrigues** referiu que a informação apresentada vai de encontro ao que tinha dito, quanto às diligências no sentido de se encontrar uma solução reunindo com as entidades envolvidas, para se encontrar a melhor solução para ambos. É a primeira vez que duas coletividades solicitam o mesmo espaço e no mesmo horário. A questão era como resolver uma vez que não existe regulamento. O Campo sintético n.º 2 estava cedido à Academia Mais Talentos, e só há pouco tempo se conseguiu retirar do espaço todo o equipamento da referida Academia. E pela primeira vez surgiram dois pedidos para aquele espaço e não havendo regulamento, o melhor é conversar.

2013.12.03

**O Sr. Vereador António Alberto Almeida de Matos Gomes** referiu a similaridade deste caso com o do pavilhão, que embora difícil conseguiu-se encontrar uma solução.-----

**Retomando a palavra a Sra. Vereador Adriana Rodrigues** referiu que em setembro procurar uma solução, ou fazer um regulamento que regulasse o uso do espaço, era muito difícil de se fazer. -----

**O Sr. Vereador Nelson da Silva Martins** perguntou se as atas das reuniões estariam disponíveis no site.-----

**A Sra. Vereadora Maria Catarina Lopes Paiva** referiu que houve uma avaria, estando a página da internet do Município desativada. Estão já a fazer-se diligências para a ativação do mesmo.-----

**Retomando a palavra o Sr. Vereador Nelson da Silva Martins** referiu que a Av. Vale do Caima foi requalificada há pouco tempo, e neste momento não há passeadeiras nas ruas perpendiculares. Pode acontecer algum acidente, até porque é uma zona frequentada por crianças e jovens devido à proximidade das escolas. Também, devido às intempéries ou erro na requalificação, os passeios têm altos e baixos e alguns buracos. Não mencionaria esta questão dos passeios, se não tivesse alguém caído lá esta semana. -----

**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** referiu que este assunto é pertinente e agradeceu ao Sr. Vereador ter falado nele. Também estão preocupados com essa situação e já deram ordens aos serviços para notificar o empreiteiro em conformidade com o previsto no Caderno de Encargos, para concluir os trabalhos. Eventualmente aquilo que não estiver contemplado no Caderno de Encargos da empreitada a Câmara Municipal terá de resolver, designadamente a abordagem à rotunda da Prio, uma vez que há ali uma confusão muito grande, e as pessoas fazem-se à rotunda sem prudência, o que tem de ser rapidamente resolvido. Estão também a tentar resolver a questão da iluminação na rotunda. Antes das

2013.12.03

obras, na rotunda existia um poste, que foi retirado e não se manteve a alimentação elétrica ao centro da mesma. Já estiveram com a EDP no local para tentar resolver o problema, porque a rotunda também tem uma insuficiente iluminação, o que tem de ser corrigido.-----

As passadeiras também estão previstas, portanto vão tentar resolver no mais curto espaço de tempo.-----

**A Sra. Vereadora Adriana Helena Silva Rodrigues** manifestou o seu agrado pela requalificação dos jardins do centro Cidade, nomeadamente no separador central da Av. Camilo Tavares de Matos. Ficou muito bem. Uma coisa simples de se fazer que dá outra cara ao centro urbano. Também a iluminação de natal está graciosa, simples mas que faz iluminar os olhos das crianças. -----

Sobre a Feira de Artesanato, referiu ter visitado a mesma no sábado de manhã, a qual foi muito bem dinamizada em termos de animação, tendo sido convidadas uma série de instituições a estar presentes. Ficou muito bem localizada, dá uma boa projeção à Feira. Aproveita-se bem o material adquirido no âmbito da regeneração urbana. Aquela tenda 30x10 pode ser utilizada em diversas ocasiões.-----

Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara como correu a assinatura, em Bruxelas, do Protocolo Montanhas Mágicas e quais são os próximos passos no âmbito dessa candidatura.-----

Relembrou que logo que haja possibilidades, deverá ser dada atenção especial à solução ou substituição das tampas de saneamento. A praia fluvial de Burgães é um dos locais que mais sofreram este tipo de roubo. Logo que houver disponibilidade de fundos disponíveis, deverá colocar-se nota para substituição das tampas de saneamento. O nosso Município tem sofrido muito este flagelo. Na altura em que eram executivo pensou-se num outro tipo de material, já que

2013.12.03

colocar o mesmo material será para voltar ao mesmo. É importante, porque são armadilhas.-----

**O Sr. Vereador José António Bastos da Silva** referiu que na aldeia do Trebilhadouro colocaram tampas em cimento e resultou.-----

De seguida, proferiu a seguinte intervenção: “1- Solicitava informação sobre o horário de trabalho neste momento em vigor na Câmara Municipal 35 ou 40 horas semanais.-----

2- Solicitava ainda informação sobre o ponto de situação do concurso para a Av. Camilo Tavares de Matos.-----

3- Em Lordelo, no lugar da Ribeira os serviços da Câmara Municipal estão a construir um muro. Gostava de saber qual a razão, uma vez que neste local existia um muro sólido. Gostava ainda de saber se existe autorização prévia para esta despesa.-----

“O muro em questão tem um comprimento considerável, e só 1/3 dele confronta com a via pública e os restantes 2/3 são uma entrada particular. Ressalva-se no entanto que em todo o comprimento existia um muro em pedra solta sólido sem necessidade de ser demolido. O muro existente estava ligeiramente abaixo da cota do arruamento, necessitando por isso só de um respaldo para a cota do arruamento.-----

Aliás este era o acordo que já existia com a Junta de Freguesia anterior, e mesmo assim esta só cedia um camião de rachão, e todo o restante era da responsabilidade do proprietário e este tinha concordado com esta solução.-----

Por tudo isto não se compreende como a Câmara Municipal anda a construir um muro em que 2/3 do mesmo é particular e o restante não se justifica. Será para pagar qualquer tipo de favores? Qual a prioridade deste investimento, quando temos muros esses sim no chão, com grande perigosidade, onde já houve acidentes como é o caso do muro a seguir à praia fluvial de Castelões.-----

Qual a razão deste desbaratar de dinheiros públicos? Qual é o valor total desta obra?"-----

**O Sr. Presidente da Câmara Municipal**, em relação às considerações que a Sra. Vereadora Adriana Rodrigues, agradeceu a amabilidade. A iluminação de facto foi a que foi possível fazer, em termos financeiros não quiseram naturalmente esticar muito mas também não quiseram deixar de dar um sinal aos comerciantes e às próprias crianças para as quais é importante manter vivo o espírito natalício.-----

Em relação à Feira de Artesanato fizeram um esforço com custos muito reduzidos ou praticamente inexistentes, porque a tenda é do município; os artesãos compareceram em massa, e as nossas associações, a saber a Banda de Música de Junqueira, Casa do Professor, a Academia de Música e a Orquestra S. João Batista de Cepelos, disponibilizaram-se para fazer a animação de modo gratuito. Agradece a disponibilidade e a forma como o fizeram. Muita gente visitou a Feira, especialmente no domingo.-----

Em relação aos jardins, foi aproveitada a mão de obra da Câmara Municipal e as flores que também estavam na estufa. A sua aplicação serviu para dar um ar de mais cuidado ao centro urbano. -----

Em relação à entrega à nossa região da Carta Europeia do Turismo sustentável, referiu que aquela foi uma cerimónia simples, que correu bem. Foi no fundo uma partilha de experiências com outras áreas similares que também estão na rede. Agora a curto prazo serão escolhidas ações pelos próprios Municípios em colaboração com a Adrimag, com o GEOPARQUE. Será definida uma linha orientadora para os investimentos futuros. Está a decorrer o lançamento de algumas ações, cuja participação terá de ser ponderada pelo Município, uma vez que há um cofinanciamento da Câmara. Tem de se analisar o enquadramento, ver se é pertinente fazê-las agora ou adiá-las e depois articulá-las eventualmente com outras iniciativas que estejam dentro do mesmo espírito e que tenham uma

cobertura daquilo que é o espírito dessa mesma candidatura. A Sra. Vereadora estará por dentro do assunto, pois acompanhou o processo, havendo já uma série de iniciativas programadas, nomeadamente o Festival da Água e da Pedra. Está a decorrer o concurso, quando o mesmo estiver fechado e quando conhecermos o parceiro promotor, que será o dinamizador da iniciativa, depois teremos de com a empresa articular os princípios da participação e as iniciativas a desenvolver na área do município.-----

Em relação às tampas de saneamento, como sabem é um drama que se vive no concelho e em outros concelhos da região, que sistematicamente são roubadas. Com frequência chegam informações de mais roubos de tampas. Tem-se procurado sinalizar mas a própria sinalização é também retirada. É uma situação complicada, teremos de encontrar o mais rápido possível uma solução. Temos de analisar se as tampas de betão funcionam. Referiu que no sábado passou no Trebilhadouro e as tampas em betão rodaram, aparentando não ter solidez. Mas é uma solução melhor que não ter tampas. A orientação dada é no sentido que à medida que for possível, se vá fazendo a sua substituição por tampas fabricadas pela própria Câmara. Referiu não saber se no mercado há outras soluções. -----

**O Sr. Vereador José António Bastos da Silva** referiu que no mercado existem já tampas em polipropileno mas é uma solução muito cara.-----

**A Sra. Vereadora Daniela Sofia Paiva da Silva** referiu ter visto tampas em cimento na zona industrial de Lordelo/Codal.-----

**O Sr. Vereador José António Bastos da Silva** referiu que na zona industrial colocaram as tampas em cimento apenas no separador central porque não há trânsito. No Trebilhadouro foi colocado por falta de dinheiro para outro tipo de tampas.-----

**A Sra. Vereadora Maria Catarina Lopes Paiva** informou, relativamente ao horário de trabalho, que os serviços estão atualmente a cumprir as trinta e cinco

horas semanais, estando a decorrer negociações com o Sindicato dos Trabalhadores quanto às quarenta horas.-----

**Retomando a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal** relativamente à Av. Camilo Tavares de Matos referiu estarem a tentar resolver o problema, dado haver um prazo para iniciar e concluir a referida obra. Há a questão das infraestruturas, colocada no mandato anterior, e portanto tiveram algumas conversas nomeadamente com o Sr. Eng.º Carlos Duarte para ver se encontram uma solução que permita resolver o problema e avançar com a obra sem que a Câmara entre com investimento, face à situação atual da câmara.-----

**Interrompeu o Sr. Vereador José António Bastos da Silva** referindo que aquela obra é candidatada, que tem financiamento.-----

**O Sr. Presidente da Câmara** esclareceu que a parte das infraestruturas não é financiada, sendo o seu custo de cerca de 140mil euros.-----

**O Sr. Vereador António Alberto Almeida de Matos Gomes** referenciou que embora seja uma obra financiada a 85%, há que ter em conta a atual situação financeira da Câmara, agravada por vários autos adiados do Centro Escolar de Macieira de Cambra/ EB-2 Búzio.-----

**A Sra. Vereadora Adriana Helena Silva Rodrigues** perguntou se ainda é possível arranjar candidatura para as infra-estruturas.-----

**O Sr. Presidente da Câmara** respondeu que tal não é possível nesta fase.-----  
Relativamente à questão do muro no lugar da Ribeira em Lordelo, referiu que terá de pedir informação sobre o mesmo, a prestar posteriormente.-----

**O Sr. Vereador António Alberto de Almeida Matos Gomes** referiu saber que os funcionários são da Câmara Municipal e que os mesmos foram pedidos pela Junta de Freguesia de União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, não tendo mais informação sobre o assunto.-----

**O Sr. Vereador José António Bastos da Silva** referiu mais uma vez que lá existia um bom muro, existindo acordo com a junta para o subir. Havia também um acordo mútuo com a junta anterior de que esta cedia apenas o material. Puseram todo o muro abaixo, numa extensão louca, 1/3 confronta com a via pública, mas 2/3 é particular. Se não tem informação, acha que isto é muito grave, numa altura em que constantemente se queixam que não há dinheiro, andar a fazer obras particulares, só se justificam para cumprir alguma promessa. Disse que irá dar andamento a este processo, esperando contudo por informação até à próxima reunião.-----

**A Sra. Vereadora Adriana Helena Silva Rodrigues** referiu que a Liga dos Dadores de Sangue se havia disponibilizado para entregar uns livros às escolas, pensa que tal terá caído no esquecimento pois foi contactada pelo Senhor que informou ter os livros disponíveis. Referiu tratar-se de uma cartilha para as crianças do primeiro e segundo ciclo, deixarem de ter receio de dar sangue. -----

**- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----**

**1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 19 DE NOVEMBRO DE 2013:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seus sete membros, aprovar a ata da reunião pública ordinária de 19 de novembro de 2013, com as alterações introduzidas à proposta da ata.----

**2. REQUERIMENTO DE JOSÉ HENRIQUE COIMBRA SOARES – CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE:** Presente informação da Divisão de Gestão de Serviços Partilhados, datada de 18.11.2013, com o seguinte teor: “Pelos requerimentos n.º 13/2013 e 14/2013 de 13/11/2013, é solicitado, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 54.º da Lei n.º 64/03, de 23 de agosto, a emissão de parecer favorável relativamente à constituição de compropriedade dos seguintes prédios, inscritos na matriz predial rústica, da freguesia de Rôge: -----

2013.12.03

- Artigo n.º 3900, sito em Muros: ½ indiviso a favor de José Henrique Coimbra Soares, casado, Contribuinte Fiscal número 124495222, com residência na Rua 36, n.º 454, freguesia de Anta, concelho de Espinho e ½ indiviso a favor de Manuel Tavares Marques, casado, Contribuinte Fiscal número 204136245, residente no Município de Vale de Cambra.-----

- O prédio tem de área 25.479 m2, e de acordo com o PDM, o local insere-se em Área de Produção Florestal, parcialmente em REN e Espaço Canal informação prestada pelo Dr. Armando Ribeiro, em 14 de novembro de 2013.-----

- Artigo n.º 3899, sito em Rego da Mina: ½ indiviso a favor de José Henrique Coimbra Soares, casado, Contribuinte Fiscal número 124495222, com residência na Rua 36, n.º 454, freguesia de Anta, concelho de Espinho e ½ indiviso a favor de Manuel Tavares Marques, casado, Contribuinte Fiscal número 204136245, residente no Município de Vale de Cambra.-----

- O prédio tem de área 33.607 m2, e de acordo com o PDM, o local insere-se em Área de Produção Florestal, parcialmente em REN e Espaço Canal informação prestada pelo Dr. Armando Ribeiro, em 14 de novembro de 2013.-----

A razão que levou à apresentação dos presentes pedidos, segundo o requerente, prende-se com o facto de ser necessária para a realização de Escritura de Compra e Venda. -----

Considerando que desta constituição de compropriedade dos prédios rústicos não vai resultar parcelamento físico dos mesmos, em violação do disposto no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, considera-se que poderá ser emitido o parecer favorável solicitado.”

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seus sete membros, deferir o pedido de José Henrique Coimbra Soares, nos termos e condições da informação técnica de 18.11.2013.-----

**3. REQUERIMENTO DE ISABEL DE JESUS DA SILVA DE MATOS CAMPOS –**

**CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE:** Presente informação da Divisão de Gestão de Serviços Partilhados, datada de 25.11.2013, com o seguinte teor: “Pelo requerimento n.º 12/2013 de 13/11/2013, retificado via email em 18-11-2013, é solicitado, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 54.º da Lei n.º 64/03, de 23 de agosto, a emissão de parecer favorável relativamente à constituição de compropriedade dos seguintes prédios, inscritos na matriz predial rústica, da freguesia de Rôge: -----

- Artigo n.º 6024, sito em Estaipas: ½ indiviso a favor de João Manuel da Silva Campos, casado, Contribuinte Fiscal número 206014872, com residência na Rua S. Dinis, n.º 832, - 2º Esq., concelho do Porto e ½ indiviso a favor de Alexandre Manuel da Silva Campos, Contribuinte Fiscal número 206877692, com residência na Estrada Exterior da Circunvalação, 10046, R/C Esq., Município de S. Mamede Infesta.-----

- O prédio tem de área 252 m2, e de acordo com o PDM, o local insere-se em Área Urbana, Tipo III, informação prestada pelo Dr. Armando Ribeiro, em 25 de novembro de 2013.-----

- Artigo n.º 6072, sito em Cobela: ½ indiviso a favor de João Manuel da Silva Campos, casado, Contribuinte Fiscal número 206014872, com residência na Rua S. Dinis, n.º 832, - 2º Esq., concelho do Porto e ½ indiviso a favor de Alexandre Manuel da Silva Campos, Contribuinte Fiscal número 206877692, com residência na Estrada Exterior da Circunvalação, 10046, R/C Esq., Município de S. Mamede Infesta.-----

- O prédio tem de área 2772 m2, e de acordo com o PDM, o local insere-se em Área Urbana, Tipo III, informação prestada pelo Dr. Armando Ribeiro, em 25 de novembro de 2013. -----

A razão que levou à apresentação do presente pedido, segundo a requerente, prende-se com o facto de ser necessária a composição de quinhões, para a realização de Escritura de Habilitação e Partilhas-----

Considerando que desta constituição de compropriedade dos prédios rústicos não vai resultar parcelamento físico dos mesmos, em violação do disposto no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, considera-se que poderá ser emitido o parecer favorável solicitado.”

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seus sete membros, deferir o pedido de Isabel de Jesus da Silva de Matos Campos, nos termos e condições da informação técnica de 25.11.2013.-----

**4. AUTO DE AVERIGUAÇÕES – RELATÓRIO DO INSTRUTOR:** Presente relatório do instrutor do Auto de Averiguações, instaurado aos Colaboradores desta Câmara, Sr. José Manuel da Silva Correia e Sr. Carlos Alberto Ribeiro Augusto, por despacho do Presidente da Câmara de 25.07.2013, propondo a aplicação da pena de repreensão escrita aos referidos funcionários. Anexa informação do instrutor do Auto de Averiguações, Dr. Armando Ribeiro, de 15.11.2013, referindo que foi dado um prazo de cinco dias úteis para audiência e apresentação de defesa por parte dos arguidos. Findo o prazo verificou-se que os arguidos não apresentaram defesa, pelo que se mantém a proposta de aplicação de pena de repreensão escrita, conforme Auto de Averiguações.-----

Colocada a votação a proposta do instrutor, por escrutínio secreto realizado entre os seus sete membros, obteve-se sete votos a favor da proposta do Instrutor, tendo a Câmara Municipal deliberado aplicar a pena de repreensão escrita aos colaboradores Sr. José Manuel da Silva Correia e Sr. Carlos Alberto Ribeiro Augusto, nos termos do Relatório do Instrutor do Auto de Averiguações.-----

**5. EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SOM DE NATAL:** Presente pedido da Divisão Financeira e de Controlo de Gestão, datado

2013.12.03

de 28.11.2013, para emissão de parecer prévio para proceder à aquisição de serviços de som de natal (por ajuste direto simplificado), cujo custo se estima em 1.000,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

**A Sra. Vereadora Daniela Sofia Paiva da Silva** informou que será adjudicado à empresa que apresentou o orçamento mais barato dos 3 orçamentos solicitados. - A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seus sete membros, emitir parecer prévio favorável à realização da despesa, nos termos da informação técnica de 28.11.2013.-----

**6. LINHA AÉREA, A 220KV, ENTRE A SUBESTAÇÃO DE CARRAPATELO E A SUBESTAÇÃO DE ESTARREJA, NA EXTENSÃO DE 50 670 M, FICANDO CONSTITUÍDA A LINHA AÉREA, A 220KV, CARRAPATELO – ESTARREJA 3:**

Presente o projeto da linha aérea supra citada, bem como informação do Chefe, em regime de substituição, da Divisão de Gestão do Território e Fiscalização, datada de 14.11.2013, com o seguinte teor: “Na sequência do ofício ref.<sup>a</sup> El 1.0/68 094 - 7317, de 2/10/2013, da Direção Geral de Energia e Geologia foi afixado o Editó que o acompanhou, respeitante ao assunto acima indicado, no período de 8 de Outubro a 28 de Outubro de 2013, de acordo com a publicação na II Série do Diário da República n.º 193 - Editó nº 403/2013, datada de 7 de outubro de 2013. Informo V. Exa. que a Câmara Municipal não recebeu, até a presente data, qualquer reclamação.”-----

Mais informou, no sistema de gestão documental (Processo RE 4103/2013) o seguinte: “informo que foram cumpridos todos os formalismos inerentes ao presente processo. Em anexo consta informação técnica, para aprovação, que passará a refletir a posição da Câmara Municipal sobre o assunto. Este parecer deverá ser enviado à Direção Geral de Energia e Minas, quando lhe comunicarmos que não houve reclamações contra a aprovação do presente projeto.”-----

A referida informação técnica, datada de 08.10.2013, apresenta o seguinte teor:

“Informação resumo, relativa à instalação de uma linha de alta tensão com passagem no concelho e Vale de Cambra. Pela análise do Projeto de Execução, verifica-se que a nova linha de alta tensão a 220KV entre a subestação do Carrapatelo e a subestação de Estarreja, atravessando o concelho de Vale de Cambra, será sempre que possível, construída no traçado já existente. A linha a implementar será para substituir uma das linhas já existentes, pelo que o aspeto visual não irá sofrer alterações significativas. No desenho 5 deste estudo, verificamos que não adianta mudar a localização da linha no traçado já existente por um outro alternativo, pois os inconvenientes seriam pelo menos os mesmos dos já existentes. E também já foi dado parecer positivo deste Município em relação ao estudo de impacto ambiental, enviado anteriormente a esta Câmara Municipal. No concelho de Vale de Cambra a linha será sempre a 220KV entre os apoios AP71 e AP86, sendo que o troço a tensão de 400KV será entre os apoios AP2 e AP47, não entrando no concelho de Vale de Cambra. Os apoios que serão utilizados para a sustentação das linhas são de dois tipos: tipo DL e tipo MTG, menor que o DL. Em Vale de Cambra serão usados os postes MTG. Estes postes serão mais altos que os existentes, reduzindo assim o efeito do campo eletromagnético que se faz sentir no solo. Pelo descrito no último parágrafo da página 34 da M.D., serão usados dois condutores por fase, ao contrário de um condutor por fase usado atualmente, de forma a reduzir o nível de ruído provocado pelo efeito de "coroa". O campo eletromagnético, encontra-se bastante abaixo dos limites definidos na legislação, mesmo nas zonas habitacionais, segundo o descrito na página 54 da M.D., onde podemos verificar os níveis máximos do campo magnético e densidade do fluxo magnético e comparando-os, com os valores calculados na página 56 e 58 da M.D. Serão tomadas medidas ao nível da sinalização das linhas para evitar a colisão das aves com as mesmas,

através da implementação de dispositivos para esse efeito, conforme Anexo A.14 e desenhos 6 e 7. Bem como a interdição das obras durante o período de reprodução do lobo ibérico, mencionado no Estudo de Impacto Ambiental. De um modo geral podemos esperar uma melhoria das condições técnicas relativas a instalação da nova linha, face à anterior. Com este breve resumo, penso ter focado os principais itens que podem causar alguma preocupação aos munícipes e à Câmara Municipal de Vale de Cambra. Ao seu dispor para qualquer esclarecimento adicional que considere necessário.”-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos sete membros, concordar com o parecer técnico e comunicar à Direção Geral de Energia e Geologia o teor do mesmo, bem como dos resultados da discussão pública.-----

**7. DOAÇÃO DE OLIVEIRAS AO MUNICÍPIO:** Presente requerimento de Irmãos Valente, Lda. (Processos div. ao GTF 37/2013) pelo qual refere que pretende doar quatro oliveiras, para colocar no jardim em frente ao Centro de Saúde.-----

Presente no processo de gestão documental informação da Técnica do Gabinete Técnico Florestal de 04.11.2013, referindo que o Sr. Fernando Valente disponibilizou-se para ceder gratuitamente quatro oliveiras para colocar no jardim lateral a Restaurante Valente. A Câmara apenas terá de proceder à sua plantação. Mais informa que o jardim não tem árvores pelo que não vê inconveniente em aceitar as referidas árvores.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seus sete membros, aceitar a doação das quatro oliveiras e agradecer a mesma à firma Irmãos Valente Lda.---

**8. ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO**

**BÚZIO:** Presente minuta do Acordo de Colaboração a celebrar entre a Câmara Municipal de Vale de Cambra e o Agrupamento de Escolas do Búzio, que tem como objetivo a disponibilização de material de cozinha do Agrupamento de

2013.12.03

Escolas do Búzio à Câmara Municipal destinado ao apetrechamento da cozinha do Centro Escolar do Búzio, ficando a minuta apensa à ata da reunião.-----

**A Sra. Vereadora Maria Catarina Lopes Paiva** explicou que tiveram de fazer uma contratação de refeições escolares à ICA, por força da rescisão de contrato da ITAU. A ICA teria de pôr toda a louça na cozinha. A Escola Secundária dispõe de bastante equipamento que estava encaixotado. Para reduzir o preço de cada refeição a escola secundária disponibiliza esse equipamento. Será feito então o protocolo, alertando a Sra. Vereadora que se de um momento para o outro o equipamento for preciso na escola, a Câmara terá de o devolver. A louça será utilizada no Centro Escolar de Macieira de Cambra / EB2 Búzio. Se a ICA tivesse de adquirir a louça o preço da refeição ficaria mais caro. Esclareceu que a cantina da escola secundária está a funcionar e que não precisa no momento da referida louça. -----

**O Sr. Presidente da Câmara referiu que este Acordo** não tem preço para a Câmara, e traduz-se num ganho por refeição, uma vez que a ICA reduz o preço da refeição. Está previsto no protocolo que em caso de dano o equipamento tem de ser repostos.-----

Estamos gratos à escola do Búzio por facultarem este meio para pôr em funcionamento o serviço de refeições.-----

**O Sr. Vereador Nelson da Silva Martins** alertou para o seguinte: no artigo 4.º deve ser acrescentado um “que”; como o Acordo tem de ser assinado pelas partes, terá de ser assinado pela Comissão Administrativa e não pela Direção do Agrupamento como consta da minuta, o que deve ser retificado.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seus sete membros, celebrar Acordo de Colaboração com o Agrupamento de Escolas do Búzio, com vista à disponibilização de material de cozinha daquele Agrupamento para o apetrechamento da cozinha do Centro Escolar do Búzio, aprovando a minuta do

mesmo, com as seguintes correções: a Câmara compromete-se a devolver o material solicitado se o Agrupamento dele necessitar e não puder substituí-lo por outros meios; no artigo 4.º deve acrescentar-se a palavra “que” logo após à palavra “material”; no final da minuta onde consta “A Presidente da Direção do Agrupamento de Escolas”, passa a constar “A Vice Presidente da CAP (Comissão Administrativa Provisória).”-----

**9. PROCESSOS DE OBRAS – RELAÇÃO DOS DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS E SUBDELEGADAS PELO DESPACHO DE DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE 23 DE OUTUBRO DE**

**2013:** Presente listagem elaborada pela Divisão de Gestão do Território e Fiscalização/Obras Particulares, dando conhecimento dos processos despachados pelo Sr. Vereador António Alberto Almeida de Matos Gomes, no período compreendido entre os dias 20 de novembro e 3 de dezembro de 2013, no uso de competências subdelegadas por despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 23 de outubro de 2013, que se sintetizam no seguinte:-----

**Decreto-Lei 555/99, na redação dada pelo Decreto-Lei 26/2010:**-----

**Processos deferidos:** -----

- 355/2008, de Rosa Maria Soares;-----
- 9/2013, de Maria Rosa Martins de Pinho e outros;-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**10. PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES E OUTROS REQUERIMENTOS:**

Foram presentes, depois de previamente informados, os seguintes processos de obras particulares:-----

**Por se encontrar impedido de apreciar e votar o processo que se segue, retirou-se da reunião o Sr. Vereador José António Bastos da Silva.**-----

- **PROCESSO N.º 92/2013, de Worthington Cylinders – Embalagens Industriais de Gás, S.A.:** Na sequência do requerimento n.º 264/2013, presente informação técnica da Divisão de Gestão do Território e Fiscalização, datada de 27.11.2013, com o seguinte teor: “1.O requerente vem apresentar audiência escrita, invocando a legalidade das obras que pretende levar a efeito.-----

2. Analisada a audiência escrita concordamos que a pretensão não configura aumento de área de implantação bem como não configura aumento de área de construção, apenas existindo aumento de volume de construção.-----

3. Este aumento de volume é justificado pela necessidade técnica, de forma a permitir a circulação de pontes rolantes face às necessidades da empresa.-----

4. Em termos urbanísticos estamos perante uma situação de harmonização de cêrceas entre esta unidade e as outras límitrofes. Por outro lado, e em face do parecer jurídico constante no processo 147/2011 IPDMS (folha 87), que se anexa, ponto 2 “A licença ou admissão de comunicação prévia de obras de reconstrução ou de alteração das edificações não pode ser recusada com fundamento em normas legais ou regulamentares supervenientes à construção originária desde que tais obras não originem ou agravem desconformidade com as normas em vigor ou tenham como resultado a melhoria das condições de segurança e de salubridade da edificação”.-----

5. Face ao exposto e não havendo aumento de área de implantação e construção, as condições apresentadas são de aceitar condicionadas à apresentação dos elementos do ponto 2 e 4.1 da informação técnica de 22/10/2013.”-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, deferir, nos termos e condições da informação dos serviços técnicos de 27.11.2013.-----

**Reentrou o Sr. Vereador José António Bastos da Silva.**-----

2013.12.03

**Por se encontrar impedida de apreciar e votar o processo que se segue, retirou-se da reunião a Sra. Vereadora Adriana Helena Silva Rodrigues.-----**

**- PROCESSO N.º 7/2013, de Fábio Luís da Silva Rodrigues:** Na sequência do requerimento 239/2013, presente informação da Divisão de Gestão do Território e Fiscalização, datada de 25.11.2013, com o seguinte teor: “1 - A pretensão foi deferida por despacho de 2013/03/18, nos termos e condições da informação técnica de 15/03/2013 (folha n.º 60).-----

2 – O requerente vem fazer a junção de documentos ao processo de licenciamento de habitação unifamiliar, entregando nova planta de implantação.---

3 – Dado que a planta de implantação agora entregue (folha n.º264) apenas difere da planta de implantação aprovada (folha n.º60) nos afastamentos da habitação às extremas, entendemos que a mesma continua a respeitar o perfil P2B, estipulado no artigo 57º do RMUE, cumprindo o afastamento mínimo de 5.00m ao eixo do arruamento e os afastamentos previstos no artigo 27º do RMUE.-----

4 – A pretensão deverá respeitar os condicionalismos das informações técnicas de 15/03/2013 (folha n.º 59) e 02/04/2013 (folha n.º 67).-----

Nota: Rubriquei nova planta de implantação (folha n.º 264).”-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, deferir, nos termos e condições da informação dos serviços técnicos de 25.11.2013.-----

**Reentrou na reunião a Sra. Vereadora Adriana Helena Silva Rodrigues.-----**

**11. INFORMAÇÕES:** O Sr. Presidente da Câmara prestou as seguintes informações:-----

- Listagem de pagamentos efetuados no período de 5 a 18 de novembro de 2013, no valor líquido total de € 314.381,62;-----

- Listagem de pagamentos efetuados no período de 19 de novembro a 2 de dezembro de 2013, no valor líquido total de € 1.135.399,67;-----

2013.12.03

- Informação do Chefe em regime de substituição, da Divisão Financeira e Controlo de Gestão, datada de 19.11.2013, relativa ao conjunto de processos (pedidos de requisição, ordens de pagamento de faturas) efetuados, no período de 6 a 18 de novembro, no âmbito do parecer genérico deliberado pela Câmara Municipal em sua reunião de 08.01.2013.-----

- Informação do Chefe em regime de substituição, da Divisão Financeira e Controlo de Gestão, datada de 03.12.2013, relativa ao conjunto de processos (pedidos de requisição, ordens de pagamento de faturas) efetuados, no período de 19 de novembro a 2 de dezembro, no âmbito do parecer genérico deliberado pela Câmara Municipal em sua reunião de 08.01.2013.-----

- Despacho 5/VAG/2013 de 31.10.2013, proferido pelo Sr. Vereador António Alberto Almeida de Matos Gomes relativo à nomeação da Comissão para realização de vistorias, nos termos do disposto na alínea w), do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei 75/2013 e nos artigos 89.º e seguintes do Decreto-Lei 555/99, constituída pela Sra. Arq.ª Isabel Costa Bastos, como Coordenadora, coadjuvado pelos Srs. Eng.º Pedro Manuel Almeida Valente e Eng.º Paulo Jorge Sá Reis. As faltas ou impedimentos de qualquer dos coadjuvantes serão asseguradas pelo Senhor Arq. António Silva.-----

- Despacho 6/VAG/2013 de 31.10.2013, proferido pelo Sr. Vereador António Alberto Almeida de Matos Gomes, designando, para integrar a Comissão de Vistorias nos termos do disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei 234/2007, os técnicos da Câmara, Óscar da Silva Brandão, técnico Superior da Divisão de Obras Particulares, Hélder Constantino de Almeida Lousada, Veterinário Municipal, e Manuel Tavares Marques, Técnico Superior da Divisão de Serviços Urbanos e Ambiente.-----

- Despacho 7/VAG/2013 de 31.10.2013, proferido pelo Sr. Vereador António Alberto Almeida de Matos Gomes relativo à nomeação da Comissão para

2013.12.03

realização de vistorias, nos termos do disposto nos artigos 62.º e seguintes do Decreto-Lei 555/99, com as alterações que lhe foram introduzidas, constituída pelo Sr. Eng.º Óscar da Silva Brandão, como Coordenador, coadjuvado pelo Sr. Eng.º Manuel Tavares Marques, juntamente com os representantes das restantes entidades. As faltas e impedimentos de qualquer dos coadjuvantes serão asseguradas pela Arq.ª Isabel Costa Bastos.-----

- Despacho 8/VAG/2013 de 31.10.2013, proferido pelo Sr. Vereador António Alberto Almeida de Matos Gomes determinando a inspeção a todos os espaços de jogo e recreio existentes no Município designando para o efeito, a Sra. Arq.ª Isabel Costa Bastos e Sr. Eng.º Paulo Jorge Sá Reis, devendo as faltas ou impedimentos de qualquer dos elementos ser assegurados pela Sra. Eng.ª Helena Maria Silva Bastos.-----

- Informação do Chefe, em regime de substituição da Divisão Financeira e de Controlo de Gestão, datada de 18.11.2013, dando conhecimento que deram entrada no serviço de contabilidade um conjunto de faturas referentes a juros de mora, assim resumidas:-----

Fornecedor-----	Data da fatura-----	Data de entrada-----	Valor-----
Const. Carlos Pinho Lda.-----	07-10-2013-----	09-10-2013-----	16.282,96€
Const. Araducta, Lda.-----	07-10-2013-----	09-10-2013-----	29.218,32€
Ecomonteiros, Lda.-----	08-10-2013-----	09-10-2013-----	6.218,20€
Ecomonteiros, Lda.-----	08-10-2013-----	09-10-2013-----	408,16€
Ecomonteiros, Lda.-----	09-10-2013-----	14-10-2013-----	2.455,42€
Ecomonteiros, Lda.-----	09-10-2013-----	14-10-2013-----	2.297,90€
Ecomonteiros, Lda.-----	10-10-2013-----	14-10-2013-----	1.474,52€
Ecomonteiros, Lda.-----	17-10-2013-----	21-10-2013-----	1.008,22€

**O Senhor Presidente da Câmara** informou que está a decorrer, no Auditório da Biblioteca Municipal o Colóquio “Ser diferente...é SER”, organizado pela Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente, no âmbito



